

**Centro Social Julio Antunes**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**Exercício 2018**

**Modelo SNC Elaborado por**  
**F.Leitão e L.Francisco, STOC,Lda**  
**Marco de 2019**

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	8
• Anexo	

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature that appears to be "A. L. L." and other smaller marks.

# Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Centro Social Júlio Antunes

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1 156 133,84	1 162 520,44
Bens de património histórico e cultural		-	-
Activos intangíveis	5	-	-
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Investimentos financeiros	6	2 547,92	1 589,02
Activos por impostos diferidos		-	-
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>1 158 681,76</b>	<b>1 164 109,46</b>
Inventários	7	2 385,06	2 465,88
Clientes	8	6 575,70	6 542,70
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-
Estado e outros entes públicos	10	400,32	2 064,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	11	13 672,55	13 443,55
Diferimentos	12	-	1 094,34
Outros activos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	13	151 916,04	105 311,42
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>174 949,67</b>	<b>130 922,87</b>
		<b>1 333 631,43</b>	<b>1 295 032,33</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos Próprios		34 129,85	34 129,85
Excedentes Técnicos		-	-
Reservas		25 000,00	25 000,00
Resultados transitados	16	904 745,52	851 705,50
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações Fundos Patrimoniais	17	259 608,86	265 894,46
Resultado líquido do exercício	17	36 095,63	53 040,02
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 259 579,86</b>	<b>1 229 769,83</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	18	-	-
Outras contas a pagar		-	-
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Fornecedores	20	2 684,43	2 016,19
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	10	21 313,78	14 571,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	18	-	-
Outras contas a pagar	19	50 053,36	48 674,89
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>74 051,57</b>	<b>65 262,50</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>74 051,57</b>	<b>65 262,50</b>
		<b>1 333 631,43</b>	<b>1 295 032,33</b>

Para ser lido com as notas anexas as demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

**Filipe Manuel Silva Leitão**  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

**Maria da Luz Oliveira Antunes**

**Adelino da Silva**  
**Presidente do Conselho**

# Centro Social Júlio Antunes

## Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

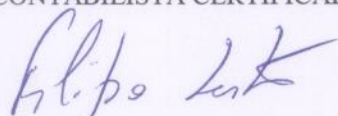
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e serviços prestados	21	371 634,00	373 041,00
Subsídios, doações e legados à exploração	22	406 674,55	402 185,23
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(125 361,46)	(133 738,25)
Fornecimentos e serviços externos	24	(127 131,58)	(127 719,47)
Gastos com o pessoal	25	(458 116,76)	(435 774,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	26	12 270,93	12 282,73
Outros gastos e perdas	27	(824,55)	(1 194,76)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>79 145,13</b>	<b>89 082,48</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(42 657,60)	(35 565,62)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>36 487,53</b>	<b>53 516,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	29	-	-
Juros e gastos similares suportados	29	(391,90)	(476,84)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>36 095,63</b>	<b>53 040,02</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>36 095,63</b>	<b>53 040,02</b>

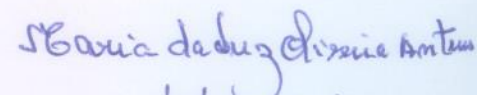

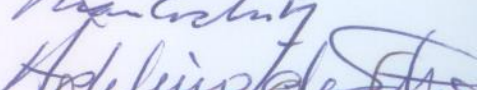
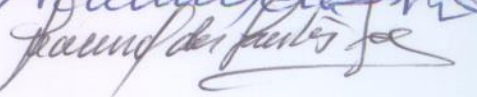
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
Filipe Manuel Silva Leite  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

A DIRECÇÃO



# Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

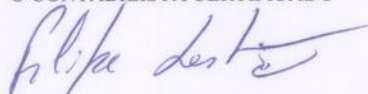
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		371 601,00	366 498,30
Pagamentos a fornecedores		(253 242,10)	(261 008,03)
Pagamentos ao pessoal		(303 297,71)	(299 320,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(184 938,81)	(193 830,51)
Outros recebimentos/pagamentos		314 600,45	231 411,80
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>129 661,64</b>	<b>37 581,29</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(36 631,00)	(19 601,75)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		(36 631,00)	(19 601,75)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>(36 631,00)</b>	<b>(19 601,75)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>93 030,64</b>	<b>17 979,54</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	13	<b>58 885,40</b>	<b>43 628,10</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	13	<b>151 916,04</b>	<b>61 607,64</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

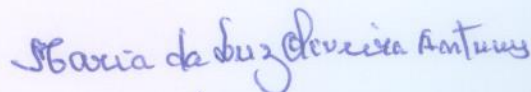


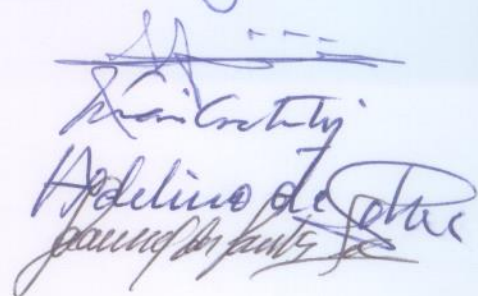
Filipe Manuel Silva Leitão

Técnico Oficial de Contas

N.º 37785

A DIRECÇÃO





Centro Social Júlio Antunes

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2018</b>	1	Notas	34 129,85	25 000,00	-	851 705,50	265 894,46	53 040,02	1 229 769,83
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17		-	-	53 040,02	-	(53 040,02)	-	-
	2		-	-	53 040,02	-	(53 040,02)	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						36 095,63		36 095,63
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						(16 944,39)		36 095,63
Operações com instituidores do Período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	(6 285,60)	-	-	(6 285,60)
Outras operações	5		-	-	-	(6 285,60)	-	-	(6 285,60)
<b>Posição no Fim do Período 2018</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		34 129,85	25 000,00	-	904 745,52	259 608,86	36 095,63	1 259 579,86

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Filipe Manuel Silva Leite  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

A DIRECÇÃO

Centro Social Júlio Antunes

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2017</b>	1	Notas	34 129,85	25 000,00	-	765 150,36	274 732,33	86 555,14	1 185 567,68
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17		-	-	-	86 555,14	-	(86 555,14)	-
capital próprio	2		-	-	-	86 555,14	-	(86 555,14)	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						53 040,02	53 040,02	
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						(33 515,12)	53 040,02	
Operações com instituidores do Período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	(8 837,87)	-	(8 837,87)	
Outras operações	5		-	-	-	(8 837,87)	-	(8 837,87)	
<b>Posição no Fim do Período 2017</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		34 129,85	25 000,00	-	851 705,50	265 894,46	53 040,02	1 229 769,83

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Filipe Manuel Silva Leite  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

A DIRECÇÃO

João da Silva Antunes  
Adelino Antunes  
João da Silva Antunes



## Centro Social Júlio Antunes

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

O centro Social Júlio Antunes foi constituída em oito de Janeiro de 1998, tem a sua sede na rua do Centro Social nº 6 em Vermoil. A instituição tem como actividade principal a Instituição Particular de solidariedade Social

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras do Centro Social Julio Antunes foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

##### d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

##### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNCNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNCNL.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Centro Social Julio Antunes são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

**Anos de vida útil**

Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores      3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de actividades empresariais no que diz respeito ao Godwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).



#### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de imposto ao abrigo do Artº 10º do Código do IRC no que a actividade descrita nos estatutos diz respeito

#### 3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

#### 3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal .

#### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

#### 3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

#### 3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### 3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do IEFP e Segurança Social. Os subsídios à exploração também poderão estar relacionados com a compensação, por parte do Município, de actividades deficitárias sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

#### 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício findo, bem como no anterior foi o seguinte:

##### Nota 4 - Activos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	119 621,25	-	-	-	-	119 621,25
Edifícios e outras construções	1 194 580,49	17 480,00	-	-	-	1 212 060,49
Equipamento básico	182 730,74	-	-	-	-	182 730,74
Equipamento de transporte	88 617,20	-	-	-	-	88 617,20
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 769,57	-	-	-	-	17 769,57
Outros activos fixos tangíveis	48 971,97	2 121,75	-	-	-	51 093,72
Investimentos em curso	-	17 840,00	(17 480,00)	-	-	360,00
	<u>1 652 291,22</u>	<u>37 441,75</u>	<u>(17 480,00)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 672 252,97</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	178 763,19	24 128,98	-	-	-	202 892,17
Equipamento básico	176 233,91	5 884,61	-	-	-	182 118,52
Equipamento de transporte	67 894,17	3 882,00	-	-	-	71 776,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 062,32	352,60	-	-	-	17 414,92
Outros activos fixos tangíveis	34 213,32	1 317,43	-	-	-	35 530,75
	<u>474 166,91</u>	<u>35 565,62</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>509 732,53</u>

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	119 621,25	-	-	-	-	119 621,25
Edifícios e outras construções	1 212 060,49	-	-	-	-	1 212 060,49
Equipamento básico	182 730,74	-	-	-	-	182 730,74
Equipamento de transporte	88 617,20	36 631,00	-	-	-	125 248,20
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 769,57	-	-	-	-	17 769,57
Outros activos fixos tangíveis	51 093,72	-	-	-	-	51 093,72
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1 671 892,97</u>	<u>36 631,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 708 523,97</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	202 892,17	24 128,98	-	-	-	227 021,15
Equipamento básico	182 118,52	5 650,39	-	-	-	187 768,91
Equipamento de transporte	71 776,17	11 208,20	-	-	-	82 984,37
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 414,92	352,60	-	-	-	17 767,52
Outros activos fixos tangíveis	35 530,75	1 317,43	-	-	-	36 848,18
	<u>509 732,53</u>	<u>42 657,60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>552 390,13</u>



## 5. Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

### Nota 5 - Activos intangíveis

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>
31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>

## 6. Outros activos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Caixa de Credito Agricola Mútuo	500,00	-	500,00	-
(...)	-	-	-	-
Outras	2 047,92	-	-	-
	<b>2 547,92</b>	<b>-</b>	<b>1 089,02</b>	<b>-</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<b>2 547,92</b>	<b>-</b>	<b>1 589,02</b>	<b>-</b>



## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	2 385,06	2 465,88
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>2 385,06</u>	<u>2 465,88</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u><u>2 385,06</u></u>	<u><u>2 465,88</u></u>

## 8. Clientes

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes e utentes conta corrente	-	6 575,70	-	6 542,70
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<u>6 575,70</u>	-	<u>6 542,70</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u><u>6 575,70</u></u>	<u>-</u>	<u><u>6 542,70</u></u>

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes e utentes conta corrente	6 575,70	-	6 542,70	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>6 575,70</u>	<u>-</u>	<u>6 542,70</u>	<u>-</u>

## 9. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer. Não existem valores em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior

## 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

### Nota 10 - Estado e outros entes públicos

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	400,32	2 064,98
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>400,32</u>	<u>2 064,98</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	441,31	4 219,74
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4 020,00	1 436,50
Segurança Social	16 852,47	8 915,18
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>21 313,78</u>	<u>14 571,42</u>

## 11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros - IGFSS pares e Sócios	-	13 672,55	-	13 443,55
	-	<u>13 672,55</u>	-	<u>13 443,55</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>13 672,55</u>	-	<u>13 443,55</u>

## 12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo nada tiveram a considerar:

## 13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

### Nota 13 - Caixa e depósitos bancários

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	73,26	5,54
Depósitos à ordem	151 842,78	105 305,88
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>151 916,04</u>	<u>105 311,42</u>

#### 14. Capital realizado

Não se aplica

#### 15. Reserva legal

Não foi colocado nenhum valor nas reservas.... o valor que consta diz respeito a uma doação de um terreno

#### 16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica Resultados Transitados

#### 17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

##### Nota 17 - Outras variações nos capitais próprios

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	259 608,86	265 894,46
Doações	-	-
Outras	-	-
	<u>259 608,86</u>	<u>265 894,46</u>

Esta rubrica inclui os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

#### 18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, os saldos desta rubrica apresentavam-se sem valores:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	-	-	-	-
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



## 19. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimo de Gasto	-	50 053,36	-	48 674,89
Pessoal	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
	-	<b>50 053,36</b>	-	<b>48 674,89</b>

## 20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Fornecedores conta corrente	2 684,43	2 016,19
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<b>2 684,43</b>	<b>2 016,19</b>

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	2 684,43	-	2 016,19	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<b>2 684,43</b>	-	<b>2 016,19</b>	-

## 21. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior As vendas e prestações de serviços foram como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	9 269,50	-	9 269,50	9 051,30	-	9 051,30
Prestação de serviços	362 364,50	-	362 364,50	363 989,70	-	363 989,70
	<b>371 634,00</b>	-	<b>371 634,00</b>	<b>373 041,00</b>	-	<b>373 041,00</b>

## 22. Subsídios à exploração

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Apoio ao Emprego IEFP	6 117,03	1 734,66
Centro Regional de Segurança Social	400 557,52	400 450,57
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	<u>406 674,55</u>	<u>402 185,23</u>

## 23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, é detalhado como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	2 465,88 #	#	2 465,88	2 158,02		2 158,02
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	125 280,64		125 280,64	134 046,11		134 046,11
Custo de vendas	(125 361,46)		(125 361,46)	(133 738,25)		(133 738,25)
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>2 385,06</u>	<u>-</u>	<u>2 385,06</u>	<u>2 465,88</u>	<u>-</u>	<u>2 465,88</u>

## 24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	1 332,21	-
Serviços especializados	32 088,75	41 074,60
Materiais	5 173,02	6 433,88
Energia e fluídos	51 602,58	49 542,83
Deslocações, estadas e transportes	645,20	45,00
Serviços diversos (*)	36 289,82	30 623,06
Comunicação	3 325,19	2 410,44
Seguros	5 865,68	5 597,58
Limpeza Higiene e Conforto	26 586,15	22 181,82
Outros Serviços	512,80	433,22
	<u>127 131,58</u>	<u>127 719,37</u>

## 25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	367 179,18	353 712,20
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	82 879,91	77 076,98
Seguros	6 189,28	3 746,43
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	1 868,39	1 238,39
	<u>458 116,76</u>	<u>435 774,00</u>

## 26. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Rendimentos suplementares	540,00	1 183,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,13
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	2 650,00	-
Outros rendimentos e ganhos	9 080,93	11 099,10
	<u>12 270,93</u>	<u>12 282,73</u>

## 27. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos	574,59	969,71
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,06	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	249,90	225,05
	<u>824,55</u>	<u>1 194,76</u>



## 28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	42 657,60	-	42 657,60	35 565,62	-	35 565,62
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>42 657,60</u>	<u>-</u>	<u>42 657,60</u>	<u>35 565,62</u>	<u>-</u>	<u>35 565,62</u>

## 29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(391,90)	(476,84)
	<u>(391,90)</u>	<u>(476,84)</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(391,90)</u>	<u>(476,84)</u>

Filipe Manuel Silva Lda  
Técnico Oficial de Contas  
n.º 37785

## 30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 31. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.